

**Jumil**



**JUMIL - JUSTINO DE MORAIS IRMÃOS S/A**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores da  
JUMIL – Justino de Moraes, Irmãos S.A.**  
Batatais -São Paulo

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da JUMIL – Justino de Moraes, Irmãos S.A. “Companhia”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JUMIL – Justino de Moraes, Irmãos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta na rubrica de ativos fiscais diferidos o montante de R\$ 39.766 mil (R\$ 45.946 mil em 2020 e R\$ 43.900 em 2019), para os quais não existem evidências apropriadas para comprovar que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para suportar o reconhecimento dos ativos fiscais diferidos. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 39.766 mil (R\$ 45.946 mil em 2020 e R\$ 43.900 em 2019) e o resultado do exercício está apresentado a menor em R\$ 6.180 mil (a maior em R\$ 2.047 mil em 2020 e R\$ 6.141 em 2019).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Principais assuntos de auditoria

Exceto pelo assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 29 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/F



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

**JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e 01/01/2020**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020 (reapresentado)	01/01/2020 (reapresentado)	Passivo	Nota	2021	2020 (reapresentado)	01/01/2020 (reapresentado)
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	9	6.494	6.836	1.028	Fornecedores	18	24.299	20.090	23.971
Contas a receber de clientes	11	56.000	26.622	24.440	Empréstimos e financiamentos	19	85.081	102.826	97.377
Estoques	12	55.525	29.475	20.497	Salários e encargos sociais	20	9.511	45.158	28.586
Adiantamentos a fornecedores		4.012	3.478	1.083	Comissões a pagar		6.790	3.801	2.448
Tributos a recuperar	13	11.777	5.457	4.010	Adiantamentos de clientes	21	10.180	16.648	11.939
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	389	331	Tributos a recolher		156	113	98
Demais contas a receber		3.035	2.033	1.727	Imposto de renda e contribuição social a recolher		11.479	-	-
Contrato cessão de direitos creditórios		-	-	10.669	Parcelamentos de contribuições	20 (a)	4.881	-	1.394
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>136.843</b>	<b>74.290</b>	<b>63.785</b>	Provisões para garantias		1.385	597	530
					Dividendo a pagar		149	144	139
					Outras contas a pagar	22	2.887	2.526	2.978
					<b>Total do passivo circulante</b>		<b>156.798</b>	<b>191.903</b>	<b>169.460</b>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>					<b>Não circulante</b>				
Titulos e valores mobiliários	10	1.018	654	361	Empréstimos e financiamentos	19	67.108	25.747	26.581
Tributos a recuperar	13	28.063	21.805	16.315	Provisões para contingências	23	479	171	236
Empréstimos com partes relacionadas	14	6.892	4.935	4.720	Provisões para perda com investimentos	15	1.437	1.207	837
Tributos diferidos	24	39.766	45.946	43.900	Parcelamentos de contribuições	20 (a)	24.508	-	2.698
Demais contas a receber		1.481	1.031	675	Outras contas a pagar	22	3.709	7.002	6.627
		77.220	74.371	65.971	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>97.241</b>	<b>34.127</b>	<b>36.979</b>
					<b>Patrimônio líquido</b>				
						25	36.194	36.194	36.194
Investimentos	15	72	69	59	Capital social		-	59.355	59.355
Outros investimentos		310	300	294	Adiantamento para futuro aumento de capital		2.218	3.027	3.047
Imobilizado	16	53.246	52.154	53.506	Ajuste de avaliação patrimonial		6	6	6
Intangível	17	6.719	7.636	10.105	Ações em tesouraria		(18.047)	(115.792)	(111.321)
		137.567	134.530	129.935	Prejuízos acumulados				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>137.567</b>	<b>134.530</b>	<b>129.935</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>20.371</b>	<b>(17.210)</b>	<b>(12.719)</b>
					<b>Total do passivo</b>		<b>254.039</b>	<b>226.030</b>	<b>206.439</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>274.410</b>	<b>208.820</b>	<b>193.720</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>274.410</b>	<b>208.820</b>	<b>193.720</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	31/12/2020 (reapresentado)
Receitas líquidas de vendas e serviços prestados	26	427.714	184.572
Custo das vendas e serviços	27	<u>(308.029)</u>	<u>(138.886)</u>
<b>Lucro bruto</b>		119.685	45.686
Despesas gerais e administrativas	28	(16.365)	(8.998)
Despesas com vendas	28	(49.438)	(24.156)
Outros receitas operacionais, líquidas	29	<u>10.867</u>	<u>2.456</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>64.749</u>	<u>14.988</u>
Receitas financeiras	30	2.815	3.335
Despesas financeiras	31	<u>(18.712)</u>	<u>(24.500)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<u>(15.897)</u>	<u>(21.165)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	15	(227)	(361)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>48.625</u>	<u>(6.538)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(11.413)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	<u>(6.180)</u>	<u>2.047</u>
		<u>(17.593)</u>	<u>2.047</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u><u>31.032</u></u>	<u><u>(4.491)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	2021	31/12/2020 (reapresentado)
Resultado do exercício	31.032	(4.491)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>31.032</u></u>	<u><u>(4.491)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento futuro aumento capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020, como previamente divulgado</b>		<u>36.194</u>	<u>59.355</u>	<u>3.047</u>	<u>6</u>	<u>(110.914)</u>	<u>(12.312)</u>
Impacto da retificação de erros	6	-	-	-	-	(407)	(407)
<b>Saldo rerepresentado em 1º de janeiro de 2020</b>		<u>36.194</u>	<u>59.355</u>	<u>3.047</u>	<u>6</u>	<u>(111.321)</u>	<u>(12.719)</u>
Realização da reserva de reavaliação	25 c)	-	-	(20)	-	20	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	(4.491)	(4.491)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		<u>36.194</u>	<u>59.355</u>	<u>3.027</u>	<u>6</u>	<u>(115.792)</u>	<u>(17.210)</u>
Aumento de capital conforme AGE de 29 de novembro de 2021	25 a)	65.995	(59.355)	-	-	-	6.640
Redução de capital social conforme AGE de 29 de novembro de 2021	25 a)	(91)	-	-	-	-	(91)
Absorção de prejuízos acumulados com capital social conforme AGE de 29 de novembro de 2021	25 a)	(65.904)	-	-	-	65.904	-
Realização da reserva de reavaliação	25 c)	-	-	(809)	-	809	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	31.032	31.032
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<u>36.194</u>	<u>-</u>	<u>2.218</u>	<u>6</u>	<u>(18.047)</u>	<u>20.371</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	(reapresentado)
<b>Fluxos de caixa originados de atividades operacionais</b>			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>48.625</b>	<b>(6.538)</b>
<b>Ajustes de:</b>			
Depreciação e amortização		4.573	5.223
Perdas por redução ao valor recuperável de clientes		(892)	(1.183)
Provisão de juros fornecedores em atraso		(29)	(441)
Ajuste a valor presente		138	309
Ajuste a valor justo contrato cessão de direitos creditórios		-	(59)
Constituição de provisão para garantias		788	67
Constituição (reversão) de provisão para contingências		308	(65)
Provisão para perdas em estoques		(269)	293
Resultado de equivalência patrimonial		227	361
Resultado na venda de imobilizado		(214)	(472)
Juros sobre empréstimos e financiamentos		21.142	13.123
		<u>74.397</u>	<u>10.618</u>
<b>Variações no capital circulante:</b>			
Contas a receber de clientes		(28.624)	(1.308)
Estoques		(25.781)	(9.271)
Adiantamento a fornecedores		(534)	(2.395)
Tributos a recuperar		(12.578)	(6.995)
Outros recebíveis		(1.452)	(662)
Contrato de cessão de direitos		-	10.728
Fornecedores		4.238	(3.440)
Salários, encargos sociais e parcelamentos de encargos sociais		(6.258)	12.480
Adiantamento de clientes		(6.468)	4.709
Outras obrigações		6.654	1.297
		<u>3.594</u>	<u>15.761</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>			
Imposto de renda e contribuição social pagos		455	-
Juros pagos		(20.742)	(12.039)
		<u>(16.693)</u>	<u>3.722</u>
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>			
		<u>(16.693)</u>	<u>3.722</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativo imobilizado		(5.927)	(1.997)
Aquisições de ativo intangível		(689)	(281)
Aplicação de títulos e valores mobiliários		(364)	(293)
Aumento de outros investimentos		(10)	(6)
Recebimento pela venda de imobilizado		2.082	1.347
Empréstimos parte relacionadas		(1.957)	(215)
		<u>(6.865)</u>	<u>(1.445)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>			
		<u>(6.865)</u>	<u>(1.445)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Obtenção de empréstimos		422.168	216.753
Pagamento de empréstimos		(394.682)	(213.200)
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas		(4.270)	(22)
		<u>23.216</u>	<u>3.531</u>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>			
		<u>23.216</u>	<u>3.531</u>
<b>(Decréscimo) acréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>		(342)	5.808
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<u>6.836</u>	<u>1.028</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<u>6.494</u>	<u>6.836</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Jumil – Justino de Moraes, Irmãos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Moacyr Dias de Moraes, nº 1043, bairro Riachuelo, na cidade de Batatais - SP, constituída em 1936, que tem como objetivo fornecer equipamentos agrícolas de plantio, serviços de assistência técnica correlacionados e fundidos de metais ferrosos. A Companhia é genuinamente brasileira e figura como uma das principais fabricantes de equipamentos agrícolas do país.

#### **COVID-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, priorizando a saúde pública, passaram a adotar medidas restritivas de circulação de pessoas e comércio de mercadorias e serviços para conter a disseminação do vírus, com consequente e significativo impacto nas economias, tendo em vista o desequilíbrio na oferta e demanda de mercadorias, serviços e na renda da população. O aumento significativo das incertezas na saúde e na economia refletiram na volatilidade dos preços dos ativos, da taxas de câmbio e juros.

As principais economias do Mundo aplicaram expressivos pacotes de estímulos fiscais e econômicos como forma de mitigar os impactos a recessão econômica.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União, Estados e Municípios publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque aos decretos: Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública e o Decreto Federal 10.282, de 20 de março de 2020, que defini os serviços públicos e as atividades essenciais, sendo a Jumil enquadrada como atividade essencial.

#### ***Medidas adotadas pela Companhia***

A Companhia antes mesmo da acentuação da pandemia em território nacional, já vinha tomando medidas de proteção em razão da situação vivenciada noutros países que já estavam sofrendo com a propagação do vírus. Com a chegada do vírus e o surgimento dos decretos federais, estaduais e municipais, de isolamento social a Companhia preocupada com a saúde de seus colaboradores implantou um Comitê de Contingências do COVID – 19 e com a definição de protocolos rígidos de prevenção junto aos colaboradores internos, externos e familiares. Desde então, nossos indicadores estatísticos se mostram, favoravelmente desconectados dos índices municipais, estaduais e federais.

Com relação as circunstâncias externas que trouxeram ameaças, como extensão da pandemia Covid-19 houve reflexos na logística da cadeia produtiva de fornecimento de insumos, aumento de custos industriais, especialmente dos aços e combustíveis, inflação e juros acima das expectativas. Referente as circunstâncias internas, foi possível mitigar riscos e capturar oportunidades como gestão assertiva de prevenções e vacinações contra o Covid-19, investimentos prévios em eficiência operacional e capacidade produtiva, foco do negócio em

plantio, a partir de novembro de 2019, forte elevação de preços e renda das principais commodities agrícolas, ampliando a demanda por investimentos em máquinas e implementos agrícolas, novos mercados internos e externos, cuja combinação, de diferentes micro climas, reduziu a sazonalidade comercial e industrial.

Dessa forma, com uma gestão direta junto aos fornecedores, revendas Jumil e agricultores, política de preços equilibrada com a evolução dos custos, nos permitiu acolher pedidos de clientes, produzir e entregar produtos dentro dos prazos acordados. O resultado de 2021 mostrou-se validar a estratégia e táticas da Companhia, levando-a a recuperar e crescer sua participação de mercado no seu principal negócio – Plantio. A Companhia dobrou a quantidade de linhas de plantio entregues em 2021 em relação ao ano anterior e a sua receita líquida, apesar da exclusão de 45% do seu portfólio de produtos “não plantio”, ampliou-se em 132%.

### ***Riscos de liquidez e de mercado***

A Companhia mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa, onde se busca uma estrutura de capital conservadora quanto aos índices de alavancagem financeira e liquidez corrente.

### ***Acompanhamento das estimativas contábeis subsequentemente a data da emissão de desse relatório***

A Companhia considerou em suas demonstrações financeiras potenciais aumentos de perdas com recebíveis no cálculo das suas estimativas e não identificou a necessidade de complemento de provisões existentes no exercício.

Os preços dos contratos com clientes foram mantidos e não houve negociações que poderiam indicar margens negativas, assim, não são previstas perdas futuras nos próximos meses por contratos onerosos.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade (com relação às do CPC)**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022 Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Continuidade operacional**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos conforme os prazos divulgados na Nota explicativa nº 32 (c).

Durante o exercício de 2021 o passivo circulante excede o ativo circulante em montante de R\$ 19.955 (R\$ 117.613 em 31 de dezembro de 2020) e geração de caixa operacional negativa no montante de R\$ 16.602. Parte significativa desses resultados negativos deve-se, aos encargos financeiros de empréstimos e financiamentos reconhecidos e pagos ao longo do exercício. A Companhia continua focada na adequação de seu perfil de dívida (alongamento e redução do custo financeiro) e na redução da alavancagem financeira junto às instituições financeiras. Em momentos de necessidade de caixa a Companhia vem utilizando recursos imediatos por meio de descontos de duplicatas para suprir as necessidades de caixas, operação financeira que continuará a ser utilizada enquanto a Companhia não conclui a adequação do perfil de dívida.

No entanto, apresentou lucro de R\$ 31.032 em 31 de dezembro de 2021 frente ao prejuízo de 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 4.491, além de recuperar seu patrimônio líquido de R\$ 20.371 que estava negativo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 17.210. Parte significativa desses resultados positivos se deu pelo aumento da receita, com cobertura do ponto de equilíbrio em todos os meses, redução da sazonalidade comercial e industrial, mesmo com margens abaixo do planejado nos primeiros meses do ano.

A Companhia em 07 de maio de 2021 negociou o saldo remanescente das Debêntures de R\$ 61.026, com vencimento final para 08 de novembro de 2026, o qual se encontra registrado no passivo circulante e não circulante. A negociação da distribuição desse saldo devedor está sustentado pela projeção de geração de fluxo de caixa operacional, com pagamentos trimestrais de juros e principal conforme divulgados na nota explicativa nº 32 (c) (iii).

A administração acredita que as renegociações para adequar o perfil da dívida dos demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos ocorrerão conforme planejado e que as contraprestações a serem recebidas serão suficientes para atender as obrigações de pagamento nessa data. A administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A administração tem acesso a acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

A administração reconhece que um certo grau de incerteza permanece sobre a capacidade da Companhia para cumprir com às suas necessidades de financiamento e para refinar ou pagar seus empréstimos bancários à medida que vencem. No entanto, conforme descrito acima, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**a. Julgamentos**

As informações sobre os julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas a seguir:

- **Nota explicativa nº 2 (2.2)** - continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando. A determinação desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro e a depreciação.

**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa nº 12** - mensuração da provisão para perdas em estoque;
- **Nota explicativa nº 16 e 17** - teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangíveis: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa nº 23** - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa nº 24** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

**(i) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 32 - Instrumentos financeiros.

## 5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

## 6 Reapresentação de valores de exercícios anteriores

### (i) Correção de erro – recálculo depreciação do imobilizado pela vida útil e ajustes de inventário físico

Durante o exercício de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2020, a Companhia efetuou a adoção inicial dos pronunciamentos técnicos de revisão da vida útil e determinou o valor residual do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e a ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, no qual foram objeto de ressalvas nas datas base acima.

Com a adoção do valor residual, a revisão das vidas úteis dos ativos realizada, inventário e conciliação do controle patrimonial do custo, certos elementos das demonstrações financeiras foram afetados, porém os montantes não foram relevantes, e foram considerados como correção de erro imaterial nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1º de janeiro de 2020. A Companhia está reapresentando os balanços patrimoniais para o exercício findo em 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2020, bem como reapresentando as demonstrações de resultados, as demonstrações de resultados abrangentes, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

### (ii) Correção de erro – reclassificação de saldo de empréstimos e financiamentos

Durante o exercício de 31 de dezembro de 2019, a Companhia não cumpriu com determinadas cláusulas contratuais do contrato de debêntures, o que permitia eventual declaração de vencimento antecipado das obrigações no montante de R\$ 64.871 mil, dos quais R\$ 64.362 mil estavam classificados no passivo não circulante. A Companhia está respresentando o balanço patrimonial para o exercício de 1º janeiro de 2020, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

### a. Impacto das demonstrações financeiras

Os impactos dessas correções de erros imateriais, são como segue:

- Balanços patrimoniais

**JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2021

Ativo	01/01/2020 (anteriormente apresentado)	ajustes	Ref.	01/01/2020 (reapresentado)
<b>Circulante</b>				
<b>Total do ativo circulante</b>	<u>63.785</u>	<u>-</u>		<u>63.785</u>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<u>65.971</u>	<u>-</u>		<u>65.971</u>
Investimentos	59	-		59
Outros investimentos	294	-		294
Imobilizado	53.913	(407)	(i)	53.506
Intangível	<u>10.105</u>	<u>-</u>		<u>10.105</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>130.342</u>	<u>(407)</u>	(i)	<u>129.935</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>194.127</u></u>	<u><u>(407)</u></u>	(i)	<u><u>193.720</u></u>

Passivo	01/01/2020 (anteriormente apresentado)	ajustes	Ref.	01/01/2020 (reapresentado)
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (ii)	33.015	64.362	(ii)	97.377
Outros passivos circulantes	<u>72.083</u>	<u>-</u>		<u>72.083</u>
<b>Total do passivo circulante</b>	<u>105.098</u>	<u>64.362</u>	(ii)	<u>169.460</u>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	90.943	(64.362)	(ii)	26.581
Outras passivos não circulantes	<u>10.398</u>	<u>-</u>		<u>10.398</u>
<b>Total do passivo não circulante</b>	<u>101.341</u>	<u>(64.362)</u>	(ii)	<u>36.979</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	36.194	-		36.194
Adiantamento para futuro aumento de capital	59.355	-		59.355
Ajuste de avaliação patrimonial	3.047	-		3.047
Ações em tesouraria	6	-		6
Prejuízos acumulados	<u>(110.914)</u>	<u>(407)</u>	(i)	<u>(111.321)</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>(12.312)</u>	<u>(407)</u>	(i)	<u>(12.719)</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>206.439</u>	<u>-</u>		<u>206.439</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>194.127</u></u>	<u><u>(407)</u></u>	(i)	<u><u>193.720</u></u>

Ativo	31/12/2020 (anteriormente apresentado)	ajustes	Ref.	31/12/2020 (reapresentado)
<b>Circulante</b>				



**JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2021*

<b>Total do ativo circulante</b>	<u>74.290</u>	<u>-</u>	<u>74.290</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	654	-	654
Tributos a recuperar	21.805	-	21.805
Empréstimos com partes relacionadas	4.935	-	4.935
Tributos diferidos	46.585	(639) (i)	45.946
Demais contas a receber	<u>1.031</u>	<u>-</u>	<u>1.031</u>
	<u>75.010</u>	<u>(639) (i)</u>	<u>74.371</u>
Investimentos	69	-	69
Outros investimentos	300	-	300
Imobilizado	50.008	2.146 (i)	52.154
Intangível	<u>8.261</u>	<u>(625) (i)</u>	<u>7.636</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>133.648</u>	<u>882 (i)</u>	<u>134.530</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>207.938</u></u>	<u><u>882 (i)</u></u>	<u><u>208.820</u></u>

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2020 (anteriormente apresentado)</b>	<b>ajustes</b>	<b>Ref.</b>	<b>31/12/2020 (reapresentado)</b>
<b>Circulante</b>				
<b>Total do passivo circulante</b>	<u>191.903</u>	<u>-</u>		<u>191.903</u>
<b>Não circulante</b>				
<b>Total do passivo não circulante</b>	<u>34.127</u>	<u>-</u>		<u>34.127</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	36.194	-		36.194
Adiantamento para futuro aumento de capital	59.355	-		59.355
Ajuste de avaliação patrimonial	2.926	101 (i)		3.027
Ações em tesouraria	6	-		6
Prejuízos acumulados	<u>(116.573)</u>	<u>781 (i)</u>		<u>(115.792)</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>(18.092)</u>	<u>882 (i)</u>		<u>(17.210)</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>226.030</u>	<u>-</u>		<u>226.030</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>207.938</u></u>	<u><u>882 (i)</u></u>		<u><u>208.820</u></u>

- Demonstrações de resultados

**JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2021*

	<b>31/12/2020</b> <b>(anteriormente</b> <b>apresentado)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Ref.</b>	<b>31/12/2020</b> <b>(reapresentado)</b>
Receitas líquidas de vendas e serviços prestados	184.572	-		184.572
Custo das vendas e serviços	<u>(141.104)</u>	<u>2.218</u>	(i)	<u>(138.886)</u>
<b>Lucro bruto</b>	43.468	2.218		45.686
Despesas gerais e administrativas	(8.722)	(276)	(i)	(8.998)
Despesas com vendas	(24.143)	(13)	(i)	(24.156)
Outros receitas operacionais, líquidas	<u>2.456</u>	<u>-</u>		<u>2.456</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>13.059</u>	<u>1.929</u>		<u>14.988</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(21.165)</u>	<u>-</u>		<u>(21.165)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(361)	-		(361)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(8.467)</u>	<u>1.929</u>	(i)	<u>(6.538)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-		-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.686</u>	<u>(639)</u>	(i)	<u>2.047</u>
	<u>2.686</u>	<u>(639)</u>	(i)	<u>2.047</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u><u>(5.781)</u></u>	<u><u>1.290</u></u>	(i)	<u><u>(4.491)</u></u>

- Demonstrações de resultados abrangentes

	<b>31/12/2020</b> <b>(anteriormente</b> <b>apresentado)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Ref.</b>	<b>31/12/2020</b> <b>(reapresentado)</b>
Resultado do exercício	(5.781)	1.289	(i)	(4.491)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(5.781)</u></u>	<u><u>1.289</u></u>	(i)	<u><u>(4.491)</u></u>

- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Adiantamento futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ref.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020, como previamente divulgado	36.194	59.355	3.047	6	(110.914)		(12.312)
<b>Impacto da retificação de erros</b>	-	-	-	-	(407)	(i)	(407)
<b>Saldo reapresentado em 1º de janeiro de 2020</b>	36.194	59.355	3.047	6	(111.321)		(12.719)

O impacto dos ajustes na demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 afetam somente os subtotais dentro das atividades operacionais, sem nenhum efeito no total final das atividades operacionais, investimento e financiamento.

## 7 Principais políticas contábeis

A Companhia aplica as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nesta demonstração financeira.

### b. Moeda estrangeira

#### (ii) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

### c. Receita operacional

#### (i) *Venda de bens – equipamentos agrícolas e peças fundidas para terceiros*

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A Companhia determinou que, para o equipamento produzido sob encomenda, o cliente controla todos os trabalhos em andamento à medida que os produtos são fabricados. Isso ocorre porque, de acordo com esses contratos, os equipamentos são feitos de acordo com as especificações do cliente e, se um contrato for rescindido pelo cliente, a Companhia terá direito ao reembolso dos custos incorridos até a data, incluindo uma margem razoável. As faturas são emitidas de acordo com os termos contratuais.

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que há o faturamento de produtos conforme pedidos devidamente aprovados pela diretoria comercial, transmitidos pelos clientes, distribuidores e representantes.

#### (ii) *Venda de bens – peças de reposição e acessórios*

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no pedido com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

Tendo em vista o volume e pulverização das suas vendas e a relevância do respectivo valor registrado em suas demonstrações financeiras, a Companhia ao final do ano controla a confirmação da entrega dos produtos para o registro contábil dessas receitas no correto período de competência. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da Administração da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**d. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras;
- Descontos concedidos e descontos obtidos;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Tarifas bancárias;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos; e
- Juros e atualizações sobre outros ativos e passivos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios

anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos, de acordo com o CPC 32 “Tributos Diferidos” o passivo diferido será reconhecido quando for provável a liquidação do valor contábil do ativo que tornará futuros pagamentos de tributos.

**f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**g. Investimentos**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A administração optou por não efetuar e divulgar demonstrações financeiras consolidadas em função da imaterialidade dos saldos apresentados na consolidação. A Companhia possui o

controle nas investidas, porém sua posição patrimonial e financeira não é relevante para fins de consolidação.

## **h. Imobilizado**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### **(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia.

### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado nas vidas úteis dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis dos itens de imobilizado, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Anos</b>
Edifícios e benfeitorias	10 a 60
Máquinas, equipamentos e ferramentas	5 a 60
Instalações industriais	5 a 60
Veículos e equipamentos de transporte	10 a 25
Móveis e utensílios	5 a 60
Processamento de dados	5 a 15

## **i. Ativos intangíveis**

### ***Reconhecimento e Mensuração***

#### ***Outros ativos intangíveis***

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

#### ***Pesquisa e desenvolvimento***

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e

comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A partir de janeiro de 2014 a Companhia passou a capitalizar os custos com novos projetos para desenvolvimento e inovação (PD&I). Esses projetos são capitalizados pelos gastos despendidos na fase de desenvolvimento do produto. Os custos dos projetos são amortizados durante a vida útil de geração de benefício futuro do projeto, analisado pelo departamento de engenharia. Caso ocorra a descontinuidade do projeto, os gastos capitalizados são integralmente baixados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

### ***Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### ***Amortização***

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	5 a 15 anos
Desenvolvimento e inovação	10 anos

## **j. Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

#### ***Ativos financeiros***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento de patrimônio que não é mantido para negociação, a Companhia pode escolher, irrevogavelmente, apresentar mudanças subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Esta opção é realizada investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;



- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

**Ativos financeiros a**

**valor justo por meio do resultado (VJR)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Instrumentos de dívida a valor justo por meio**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são

**de outros resultados abrangentes (VJORA)** reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.

**Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

#### *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente dos ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**k. Capital social**

**(i) Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

**(ii) Ações preferenciais**

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido.

Nos termos do estatuto social as ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, serão atribuídas as seguintes vantagens: i) prioridade na distribuição do dividendo, fixo ou mínimo, de 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e ii) em prioridade no reembolso do capital; com prêmio ou sem ele.

**l. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

**Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são calculadas por uma taxa média, dos valores recebidos de acordo com a idade dos títulos dos últimos 5 anos.

**Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui

“problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em termos que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes (ORA).

#### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de, após cobranças amigáveis sem êxito enviar os títulos para cobrança externa e baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro for considerado incobrável e esgotarem todas as possibilidades de recebimento. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### m. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

### 8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas entrará em vigor para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

### 9 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixas e bancos	2.834	3.400
Certificados de Depósito Bancário – CDB	<u>3.660</u>	<u>3.436</u>
	<u>6.494</u>	<u>6.836</u>

Os montantes aplicados em CDB e fundos DI possuem liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de mudança de valor e são remunerados a uma taxa média próxima ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário de aproximadamente 100% do CDI.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 32.

### 10 Títulos e valores mobiliários

	2021	2020
Aplicação financeira	<u>1.018</u>	<u>654</u>

Os títulos de capitalização são remunerados a uma taxa média próxima ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário de aproximadamente 100% do CDI.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na nota explicativa nº 32.

## 11 Contas a receber de clientes

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Contas a receber de clientes mercado interno	50.282	28.455
Contas a receber de clientes mercado externo	8.754	2.095
Perdas por redução ao valor recuperável de clientes	<u>(3.036)</u>	<u>(3.928)</u>
	<u>56.000</u>	<u>26.622</u>

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia efetuou uma perda de recebimento de créditos incobráveis no valor de R\$ 754 (zero em 2020).

Em 31 de dezembro a Companhia efetuou o cálculo do ajuste a valor presente no valor de R\$ 138 (zero em 2020) sobre os saldos a vencer de contas a receber, considerando a taxa de desconto que representa o custo de capital.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa nº 32.

## 12 Estoques

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Produtos acabados	1.723	2.414
Materiais diretos de fabricação	33.510	16.160
Produtos em elaboração	20.499	12.324
Materiais indiretos de fabricação	1.270	355
Embalagens e outros	38	7
Provisão para perdas em estoques (i)	<u>(1.515)</u>	<u>(1.784)</u>
	<u>55.525</u>	<u>29.475</u>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

- (i) A provisão para perdas nos estoques é constituída para aqueles produtos que se encontram obsoletos na data das demonstrações financeiras.

A movimentação da provisão de perdas é como segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo no início do exercício	(1.784)	(1.491)
Adições	(508)	(660)
Reversões	<u>777</u>	<u>367</u>
Saldo no final do exercício	<u>(1.515)</u>	<u>(1.784)</u>

## 13 Tributos a recuperar

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
ICMS sobre compras de insumos (i)	29.010	20.168
IPI sobre compras (ii)	4.876	3.116
ICMS sobre compras de imobilizado	418	111
PIS e COFINS a recuperar	5.179	3.487
Outros impostos a recuperar	357	380
	39.840	27.262
No ativo circulante	(11.777)	(5.457)
No ativo não circulante	28.063	21.805

- (i) Referem-se a créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, apurados em aquisições de insumos para produção e acumulados face à desoneração das vendas de máquinas e implementos agrícolas. A Companhia poderá compensar esses créditos ou ressarcir-los mediante o enquadramento aos requisitos da portaria CAT 83/2009 da Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo. Em agosto de 2019, a Companhia se enquadrou aos requisitos exigidos pela referida portaria e, de acordo com as expectativas da própria administração, nenhuma provisão se faz necessária.

Deste montante, temos alguns pedidos restantes e protocolados na sistemática simplificada (nos termos da Portaria CAT 207/2009), que totalizam cerca de R\$ 169 mil, e também temos pedidos protocolados na sistemática de custeio (nos termos da Portaria CAT 83/2009), referentes ao período de agosto/2014 a setembro/2017, que totalizam cerca de R\$ 1.630 mil, esses pedidos se encontram em análise na SEFAZ-SP. A elaboração e a entrega dos arquivos digitais, conforme a Portaria CAT 83/2009 (pedidos de crédito na sistemática de custeio) está em andamento e com previsão de liberação de cerca de R\$ 1,5 milhão até o final de 2022, e o restante aproximado de R\$ 25,7 milhões serão compensados ou ressarcidos no decorrer da entrega dos arquivos digitais, referentes ao período de agosto/2015 em diante.

- (ii) A Companhia efetua pedidos de ressarcimento dos saldos de IPI, PIS e COFINS trimestralmente. Em 2021, já foram efetuados pedidos em janeiro, abril, julho e outubro, e esses pedidos estão sendo compensados com outros tributos federais.

## 14 Partes relacionadas

### Controlador final

Os controladores finais são o, Fabricio Rosa de Moraes e Patrícia R. M. Crivelenti com 44,49% de participação cada.

### Operação com pessoal chave da Administração

#### *Remuneração do pessoal chave da Administração*

A remuneração paga ao pessoal chave da administração, que inclui salários e encargos da diretoria, foi de R\$ 1.359 (R\$ 1.386 em 2020).

### Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com Companhias controladas:

<b>Ativo não circulante</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Fabrício Rosa de Moraes (i)	5.298	4.773
Fabrício Rosa Moraes e Patricia Rosa Moraes Crivelenti (i)	1.595	162

	<u>6.892</u>	<u>4.935</u>
<b>Passivo não circulante (Nota explicativa nº 19)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Rubens Dias de Moraes (ii)	-	4.015
José Carlos Rodrigues (ii)	1.741	1.996
Patricia Rosa Moraes Crivelenti (ii)	<u>686</u>	<u>686</u>
	<u>2.427</u>	<u>6.697</u>

- (i) Refere-se a mútuos financeiros corrigidos pela TR - taxa referencial, com vencimento em 31 de dezembro de 2023.
- (ii) Refere-se a mútuos financeiros passivo que não podem ser corrigidos por questão contratual, com vencimento em 31 de dezembro de 2025.

***Jumil Transportes e Comércio Ltda.***

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava saldo a receber da Jumil Transportes e Comércio Ltda. de R\$ 1.432 (R\$ 978 em 2020), contabilizados na rubrica de demais contas a receber.



## 15 Investimentos e provisão para perda com investimentos

### a. Informações sobre investimentos

	Quantidade de ações possuídas	Percentual de participação direta	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total de ativos	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total de passivos	Patrimônio líquido	Total de receitas	Total de despesas	Prejuízo do exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>												
Jumil Transporte e Comércio Ltda. (i)	343.483	99,91	473	99	572	2.010	-	2.010	(1.438)	627	(857)	(230)
Jumil México Impl.Agrícolas, S De R.L. De CV (ii)	2.850	95,00	92	5	104	34	-	34	72	3	-	3
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>												
Jumil Transporte e Comércio Ltda. (i)	343.483	99,91	257	88	345	1.552	-	1.552	(1.207)	624	(995)	(371)
Jumil México Impl.Agrícolas, S De R.L. De CV (ii)	2.850	95,00	96	5	101	32	-	32	69	10	-	10

### b. Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Jumil Transporte e Comércio Ltda.(i)	(1.207)	(230)	(1.437)
Jumil México Impl.Agrícolas, S De R.L. De CV(ii)	69	3	72
	<u>(1.138)</u>	<u>(227)</u>	<u>(1.365)</u>
	Saldos em 31 de dezembro de 2019	Resultado de equivalência patrimonial	Saldos em 31 de dezembro de 2020
Jumil Transporte e Comércio Ltda.(i)	(837)	(371)	(1.207)
Jumil México Impl.Agrícolas, S De R.L. De CV(ii)	59	10	69
	<u>(778)</u>	<u>(361)</u>	<u>(1.138)</u>

(i) A controlada Jumil Transporte e Comércio Ltda. foi fundada em 1980, e presta serviços de transportes exclusivamente para a JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.

(ii) O investimento na controlada Jumil México Impl. Agrícolas, S De R. L. De CV vem diminuindo, pois a mesma terá suas atividades encerradas em 2022.

## 16 Imobilizado

	Terrenos	Obras em andamento	Juros sobre obras em andamento	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos ferramentas	Instalações industriais	Veículos e equipamentos de transporte	Móveis e utensílios	Processamento de dados	Equipamentos em montagem	Total
<b>Em 1° de janeiro de 2020 (Reapresentado)</b>	2.045	908	154	31.389	13.384	2.712	316	2.513	85	-	53.506
Aquisições	-	-	-	139	1.102	-	-	790	10	-	2.041
Alienações/baixas	-	(65)	(3)	-	(1.090)	-	(1.071)	-	(2)	-	(2.231)
Baixa da depreciação	-	-	-	-	964	-	896	-	2	-	1.862
Depreciação no exercício	-	-	-	(716)	(1.223)	(232)	(21)	(810)	(22)	-	(3.024)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.045</b>	<b>843</b>	<b>151</b>	<b>30.812</b>	<b>13.137</b>	<b>2.480</b>	<b>120</b>	<b>2.493</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>52.154</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)</b>											
Custo total	2.045	843	151	46.141	39.799	5.714	3.250	7.622	2.636	-	108.201
Depreciação acumulada	-	-	-	(15.329)	(26.662)	(3.234)	(3.130)	(5.129)	(2.563)	-	(56.047)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.045</b>	<b>843</b>	<b>151</b>	<b>30.812</b>	<b>13.137</b>	<b>2.480</b>	<b>120</b>	<b>2.493</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>52.154</b>
<b>Em 1° de janeiro de 2021</b>	2.045	843	151	30.812	13.137	2.480	120	2.493	73	-	52.154
Aquisições	-	97	-	40	4.439	-	518	655	98	80	5.927
Alienações/baixas	(528)	(19)	(3)	(2.487)	39	(1.028)	(144)	-	(18)	-	(4.188)
Transferências	-	(824)	(148)	1.287	(833)	(693)	-	1.298	22	(14)	95
Baixa da depreciação	-	-	-	1.532	9	571	144	-	12	-	2.268
Depreciação no exercício	-	-	-	(717)	(1.294)	(228)	(58)	(686)	(27)	-	(3.010)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.517</b>	<b>97</b>	<b>-</b>	<b>30.467</b>	<b>15.497</b>	<b>1.102</b>	<b>580</b>	<b>3.760</b>	<b>160</b>	<b>66</b>	<b>53.246</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>											
Custo total	1.517	97	-	45.374	43.461	3.263	3.624	10.196	2.528	66	110.126
Depreciação acumulada	-	-	-	(14.907)	(27.964)	(2.161)	(3.044)	(6.436)	(2.368)	-	(56.880)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.517</b>	<b>97</b>	<b>-</b>	<b>30.467</b>	<b>15.497</b>	<b>1.102</b>	<b>580</b>	<b>3.760</b>	<b>160</b>	<b>66</b>	<b>53.246</b>

A Companhia em 2021 finalizou o processo de implementação de controles analíticos para assegurar a total existência e acuracidade do ativo imobilizado e sua correspondente depreciação, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e conforme nota explicativa nº 06, os valores de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2020 foram reapresentados.

***Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa***

Nos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável.

***Garantias***

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 8.890 (R\$ 7.390 em 31 de dezembro de 2020) do ativo imobilizado da Companhia corresponde a máquinas e equipamentos e edificações que foram dados em garantia em operações de financiamentos bancários junto às instituições financeiras.

## 17 Intangível

	Software	Desenvolvimento e inovação	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2020 (Reapresentado)</b>	3.706	6.399	10.105
Adições	251	30	281
Alienações/baixas	-	(946)	(946)
Baixa da amortização	-	297	297
Amortização	(1.313)	(788)	(2.101)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<u>2.644</u>	<u>4.992</u>	<u>7.636</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)</b>			
Custo total	6.055	8.849	14.904
Amortização acumulada	(3.411)	(3.857)	(7.268)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<u>2.644</u>	<u>4.992</u>	<u>7.636</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>	2.644	4.992	7.636
Adições	509	180	689
Transferências	(95)	-	(95)
Baixa da amortização	52	-	52
Amortização	(768)	(795)	(1.563)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<u>2.342</u>	<u>4.377</u>	<u>6.719</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>			
Custo total	6.430	9.029	15.459
Amortização acumulada	(4.088)	(4.652)	(8.740)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<u>2.342</u>	<u>4.377</u>	<u>6.719</u>

Os principais projetos de novos produtos desenvolvidos em 2021 foram: 1) Plantadora Adubadora Transportável 12 a 16 linhas, articulável em 2 seções (JM INVICTA), para tratores de 140 a 180cv; 2) Controlador de taxa fixa de Sementes e Fertilizantes EASYTECH G-II; 3) Plantadora Adubadora Intercalar 4 e 6 linhas SH (JM ANTECIPE); 4) Semeadora Adubadora 13 a 15 linhas SH e 17 a 19 linhas AS (JM PRODUTIVA); 5) Semeadora Adubadora Múltipla 27/13L (JM 5027 MÚLTIPLA); 6) Plantadora Adubadora POP 5.90 SA (JM 2670/2570 POP 5.90); 7) Controlador de taxa fixa de Sementes e Fertilizantes por motores elétricos EASYTECH ELECTRIC.

### ***Perda (“impairment”) do ativo intangível***

Nos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis poderiam estar acima do valor recuperável.

## 18 Fornecedores

2021

2020

Matéria-prima	17.534	12.634
Serviços	4.180	4.151
Energia elétrica	128	406
Matérias uso e consume	150	117
Transporte	857	949
Manutenção	727	1.047
Aquisição de materiais para obras em andamento	22	56
Provisão de juros fornecedores em atraso	701	730
	<u>24.299</u>	<u>20.090</u>

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa nº 32.

## 19 Empréstimos e financiamentos

Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa nº 32 divulga informações adicionais em relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, moeda e liquidez.

Modalidade	Taxa	2021	2020
Debêntures (i)	3,55% a.a + CDI	61.026	63.915
Capital de giro	8,00% a 14,00% a.a + CDI	14.836	8.379
Capital Fixo - Pré	3,00% a 17,73% a.a	1.242	1.850
Capital Fixo	3,59% a 3,79% a.a + TJLP	4.974	7.461
FINAME	2,50% a 9,50% a.a	4.714	6.134
Duplicata descontada	31,53% a 36,61% a.a	57.894	29.345
ACC - Moeda estrangeira	6,46% a 14,03% a.a + variação cambial	5.076	4.792
Empréstimos com partes relacionadas (Nota explicativa nº 14)	TR	<u>2.427</u>	<u>6.697</u>
		152.189	128.573
No passivo circulante		<u>(85.081)</u>	<u>(102.826)</u>
No passivo não circulante		<u>67.108</u>	<u>25.747</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem o seguinte cronograma de vencimentos:

	2021	2020
Até doze meses	85.081	102.826
Um a três anos	33.823	16.435
Quatro a cinco anos	30.567	2.615
Seis a sete anos	291	-
Mais de sete anos	<u>2.427</u>	<u>6.697</u>
	<u>152.189</u>	<u>128.573</u>

As operações referentes ao FINAME são garantidas pela alienação fiduciária dos bens financiados e as demais operações são garantidas por aval dos acionistas, penhor mercantil e duplicadas a receber.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia

aproxima-se do seu valor justo.

(i) **Debêntures**

Em abril de 2015, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S/A. As referidas debêntures não são conversíveis em ações e são da espécie com garantia fidejussória adicional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Foram emitidas 100 (cem) debêntures, divididas em duas séries, sendo 60 (sessenta) debêntures da primeira série e 40 (quarenta) da segunda série. O valor total da emissão de R\$ 100.000 tem seu vencimento final original em 07 de maio de 2021. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem a emissão de certificados ou cautelas.

A referida emissão se destinou à gestão ordinária dos negócios da Companhia, notadamente para o pagamento da dívida existente de curto prazo, incluindo o pagamento antecipado dos contratos financeiros existentes de capital de giro.

No entanto, o saldo devedor de R\$ 61.026 foi negociado um alongamento, em mais cinco anos, até novembro de 2026, com pagamentos trimestrais, lineares de principal e juros. O total das garantias, considerado a reavaliação do imóvel particular rural hipotecado, aproxima-se de R\$ 100.000.

No período de 2021, foram pagos juros no montante de R\$ 3.412 (R\$ 4.262 em 2020) restando um saldo em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 61.026 (R\$ 63.915 em 2020).

**Covenants**

A Companhia possui algumas obrigações contratuais com a necessidade de manutenção de certos índices financeiros, operacionais e performance financeira.

***Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de empréstimos e financiamentos:***

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>128.573</b>	<b>123.958</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos	(394.682)	(213.200)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	(4.270)	(22)
Captação de empréstimos	422.168	216.753
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>23.216</b>	<b>3.531</b>
<b>Outras variações</b>		
Provisão de juros	21.142	13.123
Pagamento de juros	(20.742)	(12.039)
<b>Total de outras variações</b>	<b>400</b>	<b>1.084</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>152.189</b>	<b>128.573</b>

## 20 Salários e encargos sociais

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Salários e encargos sociais a pagar (a)	4.193	41.386
Provisão de férias e encargos sobre férias	<u>5.318</u>	<u>3.773</u>
	<u><u>9.511</u></u>	<u><u>45.158</u></u>

- (a) O saldo em 31 de dezembro de 2020 de salários e encargos sociais a pagar, compreende substancialmente as contribuições em atraso de INSS e FGTS dos meses de fevereiro de 2017 até dezembro de 2020. Estes impostos estavam sendo corrigidos de acordo com a legislação vigente, quando aplicável.

Em 2021 a Companhia realizou o parcelamento de INSS e FGTS, desta forma os valores foram reclassificados novamente para a rubrica de Parcelamentos de contribuições em circulante e não circulante, conforme abaixo:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Parcelamento INSS	23.313	-
Parcelamento FGTS	<u>6.076</u>	<u>-</u>
	29.389	-
No passivo circulante	4.881	-
No passivo não circulante	<u><u>24.508</u></u>	<u><u>-</u></u>

## 21 Adiantamentos de clientes

O saldo de adiantamentos de clientes no montante total de R\$ 10.180 (R\$ 16.648 em 2020) está composto, predominantemente de adiantamentos no montante de R\$ 6.302 (R\$ 9.498 em 2020), de parcelas antecipadas por conta de produtos a serem faturados no prazo de até 60 (sessenta) dias.

## 22 Outras contas a pagar

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Carolina Luiza Pippa Tomazella Moraes (iii)	3.649	-
Provisões diversas (i)	2.137	805
Cabemil (ii)	46	6.993
Rescisão contratual de representante comercial autônomo	31	659
Compra de ações a pagar	79	-
Serviços contratados	51	67
Outros	<u>603</u>	<u>1.003</u>
	<u><u>6.596</u></u>	<u><u>9.528</u></u>
No passivo circulante	<u>(2.887)</u>	<u>(2.526)</u>
No passivo não circulante	<u>3.709</u>	<u>7.002</u>

- (i) Referem-se, substancialmente, a provisão para participação nos lucros da diretoria e dos funcionários referente a exercícios anteriores e outros indicadores de *performance* que não exclusivamente lucros.

- (ii) O saldo com a Cabemil foi convertido em ações ordinárias e preferenciais da Jumil – Justino de Moraes Irmãos, SA conforme AGE de 29 de novembro de 2021 e nota explicativa nº 25.
- (iii) Foi realizado em 14 de agosto 2021 a doação de todo seu credito de aval do Sr. Rubens Dias de Moraes para Carolina Luiza Pippa Tomazella Moraes conforme instrumento particular de doação.

## **23 Provisão para contingências**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Em 1º de janeiro	171	236
Estornos de provisões no exercício	(11)	(160)
Adições de provisões no exercício	<u>319</u>	<u>95</u>
Em 31 de dezembro	<u>479</u>	<u>171</u>

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava provisão decorrente de pagamentos de comissões de vendas a pessoas jurídicas prestadoras de serviços no valor de R\$ 429 (R\$ 121 em 2020).

As provisões para contingências referem-se, substancialmente, a processos de natureza trabalhista e cível no valor de R\$ 50 (R\$ 50 em 2020).

A Companhia tem ações de natureza tributária e cíveis que envolvem riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída no valor de R\$ 375 (R\$ 315 em 2020).



## 24 Tributos diferidos

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	37.362	44.305	-	-	(6.943)	2.833
Provisão para perda em estoque	515	607	-	-	(92)	100
Ajuste a valor presente	(7)	(21)	-	-	14	(77)
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	(200)
Provisão para contingências	162	58	-	-	104	(22)
Provisão para garantias	471	203	-	-	268	23
Provisões para comissões dos representantes comerciais	2.309	1.293	-	-	1.016	460
Provisão por redução ao valor recuperável de clientes	1.032	1.336	-	-	(304)	(402)
Variação cambial passiva a realizar	(237)	14	-	-	(251)	3
Provisão para pagamento P.L.R.	727	274	-	-	453	86
Outras	(14)	49	-	-	(63)	(155)
Reserva de reavaliação de imobilizado	-	-	(1.143)	(1.533)	390	37
Depreciação – diferença entre as depreciações contábeis e fiscal	-	-	(1.411)	(639)	(772)	(639)
	<u>42.320</u>	<u>48.118</u>	<u>(2.554)</u>	<u>(2.172)</u>	<u>(6.180)</u>	<u>2.047</u>
(*) Compensação	<u>(2.554)</u>	<u>(2.172)</u>	<u>2.554</u>	<u>2.172</u>		
Líquido	<u>39.766</u>	<u>45.946</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		

(\*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Os ativos diferidos de imposto de renda decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos diferidos ativos, conforme expectativa de lucratividade futura da Companhia, serão realizados em até 4 anos, conforme o quadro de realização abaixo:

Ano	Valor
2022	8.560
2023	10.224
2024	11.107
2025	12.429
<b>Total</b>	<b>42.320</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social corrente**

A conciliação da despesa calculada pelas alíquotas combinadas da despesa do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício é demonstrada como segue:

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	48.625	(6.538)
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	4.228	517
	<u>52.853</u>	<u>(6.021)</u>
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	(17.970)	2.047
Outros ajustes	<u>377</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	(17.593)	2.047
Taxa efetiva	<b>36%</b>	<b>31%</b>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - Corrente	<b>(11.413)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - Diferido	<u><b>(6.180)</b></u>	<u><b>2.047</b></u>

## 25 Patrimônio líquido

**a. Capital social**

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais em 31 de dezembro de 2021 no valor nominal de R\$ 19,6394 cada uma, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2021			2020
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações totais	Ações ordinárias
Rubens Dias de Moraes	-	-	-	189.521.093
Fabrcio Rosa de Moraes	405.592	414.442	820.034	189.521.092
Patrícia R. M. Crivelenti	405.592	414.442	820.034	189.521.092
Cabemil	27.143	92.729	119.872	-
Outros acionistas	83.176	-	83.176	84.822.490
Ações em tesouraria	110	-	110	110.310
<b>Total</b>	<b>921.613</b>	<b>921.613</b>	<b>1.843.226</b>	<b>653.496.077</b>

Em 23/01/2021, o Sr. José Carlos Rodrigues doou ao acionista Sr. Luis Carlos Rodrigues, a quantidade de 7.030.277 de ações Ordinárias Nominativas sem valor definido.

Em 15/08/2021, o Sr. Rubens Dias de Moraes, doou a totalidade de suas ações ordinárias (189.521.093), proporcionalmente (50%) aos seus filhos Fabricio Rosa de Moraes e Patricia Rosa de Moraes Crivelenti.

Em 29 de novembro de 2021, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi homologado o aumento de capital proposto na AGO/E de 15 de julho de 2021, mediante a subscrição privada realizada, no montante de R\$ 65.995 com a emissão de 269.763.810 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e a emissão de 921.613.009 ações preferenciais nominativas sem direito a voto, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,055394 por ação. O aumento de capital foi realizado mediante a integralização do valor de R\$ 59.355 decorrente de Termo de Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) de 31 de dezembro de 2016, firmado pelos acionistas Fabricio Rosa de Moraes e Patricia Rosa de Moraes Crivelenti e integralização do valor de R\$ 6.640, mediante a capitalização de crédito decorrente de Contrato de Mútuo de 31 de dezembro de 2012, firmado pela empresa Caixa Beneficente dos Funcionários de Jumil-Justino de Moraes, Irmãos S/A (CABEMIL) e Jumil-Justino de Moraes, Irmãos S/A.

Nessa mesma ata foi homologada a saída da acionista Sra. Marisa Dias de Moraes, que exerceu o direito de retirada Sociedade em decorrência do aumento de Capital proposta na AGO/E de 15/07/2021, publicada em 18/09/2021, ao qual foi reembolsada e suas ações (1.646.878) ordinárias foram canceladas.

Em decorrência da homologação e integralização parcial do aumento de capital proposto acima, foi aprovado o cancelamento da quantidade de 40.190.681 ações não subscritas ("SOBRAS"), sendo 31.090.293 ações preferenciais e 9.100.388 ações ordinárias.

Em decorrência da subscrição descrita acima, o capital social passou de R\$ 36.200 para R\$ 102.104.

Em ato contínuo foi aprovada a absorção de R\$ 65.904, do saldo de prejuízos acumulados com o capital social, passando o capital social de R\$ 102.104 para R\$ 36.200. A referida alteração não altera o patrimônio líquido da Companhia e não altera os direitos dos acionistas.

**b. Dividendos obrigatórios**

Conforme determinado no Estatuto Social:

- (i) Do montante do lucro líquido apurado ao final de cada exercício, 25% será destinado aos acionistas (dividendo obrigatório), após sua compensação com eventuais prejuízos acumulados e constituição de reserva legal;
- (ii) Em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas poderão deliberar, por unanimidade, pela distribuição de dividendos em porcentagem inferior a fixada ou mesmo deixar de distribuí-los; e
- (iii) O pagamento de Juros sobre o capital próprio - JCP pode ser imputado, total ou parcialmente, ao valor do dividendo obrigatório.

**c. Ajuste de avaliação patrimonial**

Corresponde ao saldo da mais valia dos principais grupos de bens do ativo imobilizado (Nota explicativa nº 16). A referida “reserva” está registrada líquida dos efeitos tributários, e será realizada apenas por ocasião das depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens que receberam mais valia de custo atribuído, quando os montantes apurados da realização serão transferidos para lucros acumulados.

**d. Ações em tesouraria**

Em 06 de fevereiro de 2017, o Sr Geraldo Moi, efetuou doação pura e simples de suas 110.310 Ações ordinárias nominativas (participação de 0,0168%), à Jumil – Justino de Moraes, Irmãos S.A., deixando em tesouraria.

**26 Receita operacional líquida**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receita de venda de equipamentos agrícolas e peças fundidas para terceiros	458.205	193.949
Receita de venda de peças de reposição e acessórios	39.891	24.118
Receita de serviços	1.001	487
Devoluções	(17.618)	(11.722)
PIS	(4.908)	(2.123)
Cofins	(23.442)	(10.128)
ICMS	(25.415)	(10.010)
	<b>427.714</b>	<b>184.572</b>
	<b>427.714</b>	<b>184.572</b>

**27 Custos das vendas e serviços**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Consumo de materias	240.371	95.491
Custo com pessoal	34.680	21.039
Custo ociosidade produtiva com pessoal	6.919	6.010
Custos de depreciação de bens	4.172	4.154
Energia elétrica	4.703	2.965
Industrialização sobre encomenda (ISE)	5.408	3.297
Custo com manutenção	3.497	1.105
Serviços de terceiros	2.428	1.531
Alugueis e arrendamentos	96	136
Custo com logística operacional	260	200
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	2	6
Outros	5.493	2.952
	<b>308.029</b>	<b>138.886</b>
	<b>308.029</b>	<b>138.886</b>

## 28 Despesas por natureza

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Despesas com pessoal	13.376	9.538
Comissões sobre vendas	25.266	10.659
Impostos, taxas e multas	6.983	1.830
Viagens e representações	2.716	1.585
Fretes	4.752	2.933
Manutenções, depreciação e amortização	1.070	1.428
Serviços de terceiros	6.865	3.737
Provisões e reversões	(262)	(1.129)
Publicidade e propaganda	329	469
Arrendamentos	751	592
Assistencia técnica e garantia	66	65
Perdas por obsolescência e descontinuidade no estoque	3.181	30
Seguros	104	242
Outras	606	1.175
	<u>65.803</u>	<u>33.154</u>
<b>Classificadas como:</b>		
Despesas gerais e administrativas	(16.365)	(8.998)
Despesas com vendas	<u>(49.438)</u>	<u>(24.156)</u>
	<u>(65.803)</u>	<u>(33.154)</u>

## 29 Outras receitas operacionais, líquidas

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Recuperação de despesas (i)	968	1.789
Resultado na venda de imobilizado	8.300	315
SICCOB - Integralização de rateio (Receita)	13	8
Outros	1.586	343
	<u>10.867</u>	<u>2.456</u>
	<u>10.867</u>	<u>2.456</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, a recuperação de créditos de ICMS sobre importações e reembolso de despesas a empregados.

## 30 Receitas financeiras

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Varição cambial	2.063	1.927
Descontos obtidos	130	125
Rendimento de aplicação financeira	445	224
Receita sobre investimentos temporários	157	92
Valor justo contrato cessão direitos creditórios	-	950
Outros	20	16
	<u>2.815</u>	<u>3.335</u>
	<u>2.815</u>	<u>3.335</u>

## 31 Despesas financeiras

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
--	-------------	-------------

**JUMIL - Justino de Moraes, Irmãos S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2021*

Juros sobre empréstimos bancários	5.039	6.770
Despesas bancárias diversas	725	2.453
Juros sobre contribuições, impostos e duplicatas descontadas	10.468	11.531
Variação cambial	1.693	2.633
Correção monetária contrato cessão direitos creditórios	-	291
Valor justo contrato cessão direitos creditórios	-	600
Outros	787	222
	<u>18.712</u>	<u>24.500</u>

## 32 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor contábil			Valor justo				
	Valor justo através do resultado - VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>31 de dezembro 2021</b>								
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Títulos e valores mobiliários	1.018	-	-	1.018	-	1.018	-	1.018
<b>Total</b>	<u>1.018</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.018</u>	<u>-</u>	<u>1.018</u>	<u>-</u>	<u>1.018</u>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.494	-	6.494	-	-	-	-
Contas a receber	-	56.000	-	56.000	-	-	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	-	6.892	-	6.892	-	-	-	-
Demais contas a receber	-	4.516	-	4.516	-	-	-	-
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>73.902</u>	<u>-</u>	<u>73.902</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Empréstimos e financiamentos	-	-	152.189	152.189	-	152.189	-	152.189
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	30.895	30.895	-	-	-	-

	Valor contábil			Valor justo				
	Valor justo através do resultado - VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>31 de dezembro 2020</b>								
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Títulos e valores mobiliários	654	-	-	654	-	654	-	654
<b>Total</b>	<u>654</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>654</u>	<u>-</u>	<u>654</u>	<u>-</u>	<u>654</u>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.836	-	6.836	-	-	-	-
Contas a receber	-	26.622	-	26.622	-	-	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	-	4.935	-	4.935	-	-	-	-
Demais contas a receber	-	3.064	-	3.064	-	-	-	-
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>41.457</u>	<u>-</u>	<u>41.457</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Empréstimos e financiamentos	-	-	128.573	128.573	-	128.573	-	128.573
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	29.618	29.618	-	-	-	-



**b. Mensuração do valor justo**

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2021.

**c. Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

**(i) Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

**(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

*Contas a receber e outros recebíveis*

As políticas de concessão de crédito a clientes são definidas pela Administração e a concessão dos limites é aprovada pelos comitês de crédito conforme alçadas definidas nas referidas políticas. A utilização desses limites de crédito é monitorada constantemente. As vendas para clientes são liquidadas por meio do pagamento de títulos na rede bancária e não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Todos clientes são monitorados via SERASA e, em

caso de restrições o limite de crédito é suspenso até regularização. Em casos de vendas a prazo é adotado procedimento de emissão de Contrato de Compra e Venda com Reserva de Domínio.

*Caixa e equivalentes de caixa*

A Companhia têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

*Exposição a risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.494	6.836
Títulos e valores mobiliários	1.018	654
Contas a receber de clientes	56.000	26.622
Demais contas a receber	4.516	3.064
Empréstimos com partes relacionadas	<u>6.892</u>	<u>4.935</u>
	<u>74.920</u>	<u>42.111</u>
Circulante	(65.529)	(35.491)
Não circulante	9.391	6.620

*Perdas por redução no valor recuperável*

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes da Companhia na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
A vencer	54.294	24.266
Vencidas até 30 dias	396	293
Vencidas de 31 a 60 dias	230	32
Vencidas de 61 a 90 dias	7	23
Vencidas de 91 a 180 dias	149	7
Vencidas de 181 a 365 dias	-	114
Vencidas a mais de 365 dias	<u>3.963</u>	<u>5.815</u>
	<u>59.036</u>	<u>30.550</u>

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses valores não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor provisionado.

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Em 1º de janeiro	3.928	5.111
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(754)	(1.183)
Reversão de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	<u>(138)</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro	<u>3.036</u>	<u>3.928</u>

A Companhia passou a adotar o critério de provisionar seus recebíveis vencidos e a vencer de acordo com o CPC 48.

Foram analisados os valores recebidos dos últimos 5 anos para se encontrar as taxas médias de recebimento dos recebíveis vencidos de acordo com a idade e utilizado a média dessas taxas para efetuar a provisão para perdas de crédito esperadas.

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia acredita que, conforme indicado acima, a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

*Exposição ao risco de liquidez*

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	<b>2021</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>entre 1 e 2 anos</b>	<b>entre 2 e 5 anos</b>	<b>acima de 5 anos</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	30.895	30.895	27.187	3.709	-	-
Empréstimos e financiamentos	<u>152.189</u>	<u>186.890</u>	<u>96.478</u>	<u>48.550</u>	<u>39.141</u>	<u>2.721</u>
	<u>183.084</u>	<u>217.785</u>	<u>123.664</u>	<u>52.258</u>	<u>39.141</u>	<u>2.721</u>
Circulante	(112.267)	(123.664)	123.664	-	-	-
Não circulante	70.817	94.121	-	52.258	39.141	2.721

	<b>2020</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>entre 1 e 2 anos</b>	<b>entre 2 e 5 anos</b>	<b>acima de 5 anos</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	29.617	29.617	22.615	7.002	-	-
Empréstimos e financiamentos	<u>128.573</u>	<u>135.820</u>	<u>106.282</u>	<u>19.348</u>	<u>3.431</u>	<u>6.759</u>
	<u>158.190</u>	<u>165.437</u>	<u>128.897</u>	<u>26.349</u>	<u>3.431</u>	<u>6.759</u>
Circulante	(125.442)	(128.897)	128.897	-	-	-
Não circulante	32.749	36.540	-	26.349	3.431	6.759

**(iv) *Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

***Risco cambial***

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria prima, e a venda de produtos. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício a Companhia não contratou operações relativas a instrumentos financeiros como *hedge* para tais fins. Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

		<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Nota</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$ (mil)</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$ (mil)</b>
<b>Ativo</b>					
Contas a receber de clientes	11	<u>8.754</u>	<u>1.569</u>	<u>2.095</u>	<u>403</u>
<b>Total</b>		<u><b>8.754</b></u>	<u><b>1.569</b></u>	<u><b>2.095</b></u>	<u><b>403</b></u>
		<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Nota</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$ (mil)</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$ (mil)</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos US\$	19	<u>5.076</u>	<u>910</u>	<u>4.792</u>	<u>922</u>
<b>Total</b>		<u><b>5.076</b></u>	<u><b>910</b></u>	<u><b>4.792</b></u>	<u><b>922</b></u>

**Análise de sensibilidade de câmbio**

A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2021, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Exposição em 2021		Câmbio médio	Exposição em 2021 US\$ (mil)	Redução em		Elevação em	
	R\$	Risco			-50%	-25%	50%	25%
<b>Ativo</b>								
Contas a receber	8.754	Câmbio	5,58	1.569	(4.377)	(2.189)	4.377	2.189
<b>Total</b>	<u>8.754</u>			<u>1.569</u>	<u>(4.377)</u>	<u>(2.189)</u>	<u>4.377</u>	<u>2.189</u>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos US\$	5.076	Câmbio	5,58	910	(2.538)	(1.269)	2.538	1.269
<b>Total</b>	<u>5.076</u>			<u>910</u>	<u>(2.538)</u>	<u>(1.269)</u>	<u>2.538</u>	<u>1.269</u>
<b>Impacto líquido no resultado e no patrimônio líquido</b>					(6.915)	(3.457)	6.915	3.457
	Exposição em 2020		Câmbio médio	Exposição em 2020 US\$ (mil)	Redução em		Elevação em	
	R\$	Risco			-50%	-25%	50%	25%
<b>Ativo</b>								
Contas a receber	2.095	Câmbio	5,20	403	(1.048)	(524)	1.048	524
<b>Total</b>	<u>2.095</u>			<u>403</u>	<u>(1.048)</u>	<u>(524)</u>	<u>1.048</u>	<u>524</u>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos US\$	4.792	Câmbio	5,20	922	(2.396)	(1.198)	2.396	1.198
<b>Total</b>	<u>4.792</u>			<u>922</u>	<u>(2.396)</u>	<u>(1.198)</u>	<u>2.396</u>	<u>1.198</u>
<b>Impacto líquido no resultado e no patrimônio líquido</b>					(3.444)	(1.722)	3.444	1.722

*Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade da Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

*Exposição ao risco de taxa de juros*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia eram:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo financeiros</b>		
Aplicações financeiras	3.660	3.436
Títulos e valores mobiliários	1.018	654
<b>Passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	91.163	64.659
Debêntures a pagar	61.026	63.915

*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentadas nas tabelas a seguir:

	Exposição 31/12/2021	Risco	Cenários									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros - Aplicações</b>												
Caixa equivalentes caixa	3.660	CDI	9,15	335	11,44	419	13,73	503	6,86	251	4,58	168
Títulos e valores imobiliários	1.018	CDI	9,15	93	11,44	116	13,73	140	6,86	70	4,58	47
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>4.678</b>			<b>428</b>		<b>535</b>		<b>643</b>		<b>321</b>		<b>215</b>
<b>Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos</b>												
Capital de giro	(14.836)	CDI	9,15	(1.358)	11,44	(1.697)	13,73	(2.038)	6,86	(1.018)	4,58	(681)
Capital fixo	(4.974)	TJLP	5,32	(265)	6,65	(331)	7,98	(397)	3,99	(198)	2,66	(132)
Debêntures	(61.026)	CDI	9,15	(5.584)	11,44	(6.981)	13,73	(8.379)	6,86	(4.186)	4,58	(2.795)
Partes relacionadas	(2.427)	TR	0,05	(1)	0,06	(1)	0,07	(2)	0,04	(1)	0,02	0
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>(83.263)</b>			<b>(7.208)</b>		<b>(9.010)</b>		<b>(10.816)</b>		<b>(5.403)</b>		<b>(3.608)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<b>(6.780)</b>		<b>(1.695)</b>		<b>(3.393)</b>		<b>1.698</b>		<b>3.387</b>

Fonte: As informações do CDI, TJLP e TR, foram extraídas do site do Banco Central, todas essas com a data-base do último dia útil de dezembro de 2021.

	Exposição 31/12/2020	Risco	Cenários									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros - Aplicações</b>												
Caixa equivalentes caixa	3.436	CDI	2,76	95	3,45	118	4,14	142	2,07	71	1,38	47
Títulos e valores imobiliários	654	CDI	2,76	18	3,45	23	4,14	27	2,07	14	1,38	9
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<u>4.090</u>			<u>113</u>		<u>141</u>		<u>169</u>		<u>85</u>		<u>56</u>
<b>Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos</b>												
Capital de giro	(8.379)	CDI	2,76	(231)	3,45	(289)	4,14	(348)	2,07	(173)	1,38	(117)
Capital fixo	(7.461)	TJLP	4,55	(339)	5,69	(425)	6,83	(510)	3,41	(254)	2,28	(170)
Debêntures	(63.915)	CDI	2,76	(1.763)	3,45	(2.205)	4,14	(2.646)	2,07	(1.323)	1,38	(882)
Partes relacionadas	<u>(6.697)</u>	TR	0,60	<u>(40)</u>	0,75	<u>(50)</u>	0,90	<u>(60)</u>	0,45	<u>(30)</u>	0,30	<u>(20)</u>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<u>(86.452)</u>			<u>(2.373)</u>		<u>(2.969)</u>		<u>(3.564)</u>		<u>(1.780)</u>		<u>(1.189)</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<u><u>(2.260)</u></u>		<u><u>(568)</u></u>		<u><u>(1.135)</u></u>		<u><u>565</u></u>		<u><u>1.127</u></u>

Fonte: As informações do CDI, TJLP e TR, foram extraídas do site do Banco Central, todas essas com a data-base do último dia útil de dezembro de 2020.



### **33 Gerenciamento de capital**

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Gestão do capital</b>		
Total do passivo	254.039	226.030
( - ) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.494)</u>	<u>(6.836)</u>
<b>(=) Dívida líquida (a)</b>	<b><u>247.545</u></b>	<b><u>219.194</u></b>
Total do patrimônio líquido (b)	<u>20.371</u>	<u>(17.210)</u>
Relação da dívida líquida sobre o capital ajustado (a/b)	<b><u>12,15</u></b>	<b><u>(12,74)</u></b>

Fabricio Rosa de Moraes  
Diretor Presidente

Marcelo Di Lello  
Contador - CRC 1 SP-326320/O-6